

FECHAMENTO DE DIASTEMA EM RESINA COMPOSTA MONOCROMÁTICA COM EFEITO CAMALEÃO - RELATO DE CASO

Paulo Henrique Ribeiro Pinto Coelho ¹
Gabriel Lucas da Silva Crisóstomo ²
Sthefane Brandão Barbosa ³

Sthefanebrandaounivertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

O trabalho apresenta um relato de caso clínico de fechamento de diastema entre incisivos centrais superiores utilizando resina composta monocromática com efeito camaleão, em uma paciente jovem, com boa saúde bucal e queixa estética relacionada ao espaço interdental. Após diagnóstico e planejamento estético, optou-se por uma abordagem minimamente invasiva com restaurações diretas em resina composta, por se tratar de diastema pequeno (0,5 mm) e pela possibilidade de preservar ao máximo o tecido dental hígido. O procedimento foi realizado com técnica adesiva convencional (condicionamento ácido, sistema adesivo universal) e inserção incremental da resina EW Transcend, que dispensa seleção de cor devido à sua capacidade de mimetizar a estrutura dental, seguida de criterioso acabamento e polimento em duas sessões clínicas. O resultado imediato mostrou fechamento harmonioso do diastema, com transição imperceptível entre dente e resina, manutenção da anatomia e proporção dental e alto grau de satisfação da paciente, com melhora relatada na autoestima. O estudo reforça a viabilidade da resina monocromática como alternativa simplificada, estética e conservadora para fechamento de pequenos diastemas anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: diastema, fechamento de diastema, resina composta monocromática, relato de caso.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a área da estética tem apresentado crescimento contínuo e expressivo, impulsionado pelo aumento da valorização da imagem pessoal e pela busca por padrões estéticos associados ao bem-estar e à inserção social. Embora o conceito de beleza seja subjetivo, é diretamente influenciado por fatores culturais,

¹ Acadêmico do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó/MG

² Acadêmico do 9º período de Odontologia, Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó/MG

³ Cirurgiã-Dentista, Docente do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó/MG

históricos e sociais, observa-se uma procura cada vez maior por procedimentos capazes de promover o aprimoramento da aparência e elevar a satisfação individual. Nesse cenário, a estética do sorriso assume papel de destaque, uma vez que a harmonia entre dentes, gengiva e estruturas faciais está intimamente relacionada à autoestima, à autoconfiança e à percepção de aceitação social (Silva, 2021).

Entre as alterações estéticas que acometem a dentição, destacam-se os diastemas, definidos como espaços existentes entre dois dentes adjacentes. Sua ocorrência é mais frequente entre os incisivos centrais superiores, embora possam estar presentes em diferentes regiões da cavidade oral (Boeing, 2024).

Apesar de, em determinadas culturas, o diastema ser considerado uma característica estética valorizada e associada à identidade cultural, para muitos indivíduos sua presença representa motivo de desconforto e insatisfação estética, ocasionando impactos negativos na autoestima, nas relações interpessoais e na qualidade de vida. Essa percepção é observada, por exemplo, em diversas comunidades africanas, nas quais o diastema é frequentemente compreendido como um traço identitário e apreciado socialmente devido à forte associação cultural com essa característica (Dias, 2020; Souza *et al.*, 2022).

O fechamento dos espaços interincisais pode ser realizado por meio de diferentes técnicas restauradoras e ortodônticas. Dentre elas, a técnica incremental com resina composta direta destaca-se como uma alternativa conservadora, eficaz e minimamente invasiva, pois preserva ao máximo a estrutura dentária hígida ao exigir pouco ou nenhum desgaste dental. Além disso, proporciona resultados estéticos satisfatórios com custo reduzido quando comparada às reabilitações indiretas em cerâmica odontológica. Entretanto, as possibilidades terapêuticas para correção de diastemas não se restringem às restaurações em resina composta, podendo incluir tratamentos ortodônticos, laminados cerâmicos e abordagens multidisciplinares, de acordo com as necessidades funcionais e estéticas de cada paciente (Brasil *et al.*, 2023)

As resinas compostas convencionais configuram-se entre as opções restauradoras mais acessíveis e estéticas para o fechamento de diastemas.

Contudo, sua utilização requer criteriosa seleção de cor, realização do mapeamento cromático e associação de diferentes tonalidades e opacidades para obtenção de um resultado natural e harmonioso. Com os avanços da tecnologia dos materiais odontológicos, foram desenvolvidas as resinas compostas monocromáticas, que apresentam o denominado efeito camaleão. Essa propriedade óptica permite que o material absorva e reflita a luz de maneira semelhante às estruturas dentárias adjacentes, promovendo integração cromática com os dentes naturais e excelente resultado estético. Além de simplificar a técnica restauradora, essas resinas reduzem a necessidade de múltiplas tonalidades e diminuem o tempo clínico operatório, tornando o procedimento mais prático e previsível (Silva *et al.*, 2023).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar, por meio de um caso clínico, a reabilitação estética do fechamento de diastema entre os incisivos centrais superiores utilizando resina composta com efeito camaleão, enfatizando sua aplicabilidade clínica, os benefícios estéticos e funcionais proporcionados pela técnica, bem como sua contribuição para a harmonização do sorriso e a satisfação do paciente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O diastema corresponde a um espaço existente entre dois ou mais dentes adjacentes, podendo manifestar-se em diferentes regiões dos arcos dentários. Entretanto, sua ocorrência é mais frequente na região anterior superior, geralmente associada à desproporção entre o tamanho dos dentes e a dimensão da maxila. Sua etiologia é considerada multifatorial, envolvendo fatores anatômicos, genéticos, funcionais e comportamentais, tornando indispensável uma análise criteriosa de sua origem para a definição do tratamento mais adequado. Dessa forma, o correto diagnóstico possibilita o restabelecimento da harmonia do sorriso, da função mastigatória e da estética facial de maneira eficiente e previsível (Guerra, 2017).

A incidência de diastema anterior na região maxilar, em pacientes com dentição permanente, é estimada em aproximadamente 38%, demonstrando sua relevante prevalência clínica. Estudos apontam que a recorrência dessa condição

pode estar associada a diferentes fatores, como a largura excessiva do arco dentário, desalinhamentos radiculares após o tratamento ortodôntico, presença de hábitos deletérios de sucção, desequilíbrios da musculatura orofacial, pressão labial inadequada e alterações anatômicas do freio labial superior. Além disso, fatores periodontais, perdas dentárias e discrepâncias de tamanho entre dentes e arcada também podem contribuir para o desenvolvimento ou manutenção dos diastemas (Simões, 2021).

O diagnóstico do diastema requer uma avaliação abrangente e minuciosa, fundamentada na análise clínica detalhada, em exames radiográficos e no levantamento completo do histórico médico e odontológico do paciente. É fundamental considerar aspectos como tratamentos odontológicos prévios, histórico familiar de diastema, presença de hábitos orais deletérios e possíveis condições sistêmicas que possam influenciar a saúde bucal e o desenvolvimento dentário. A correta identificação dos fatores etiológicos é indispensável para garantir um planejamento terapêutico individualizado e resultados estéticos e funcionais satisfatórios (Delli, 2013).

As modalidades terapêuticas disponíveis para o fechamento de espaços interdentais incluem tratamentos ortodônticos, reabilitações indiretas com facetas cerâmicas e restaurações diretas em resina composta. Dentre essas abordagens, a técnica direta com resina composta destaca-se por seu excelente potencial restaurador, proporcionando estética, funcionalidade e longevidade clínica. O desenvolvimento de materiais restauradores com diferentes graus de translucidez, aliado ao domínio das técnicas de estratificação e de suas indicações clínicas, permitiu a obtenção de resultados altamente estéticos, reproduzindo com maior fidelidade as características ópticas naturais da estrutura dentária. Além disso, trata-se de uma abordagem alinhada aos princípios da Odontologia minimamente invasiva, preservando ao máximo os tecidos dentais hígidos (Berwanger *et al.*, 2016).

O procedimento restaurador direto utilizando resina composta monocromática apresenta-se como uma alternativa eficiente e conservadora para correção de

alterações relacionadas à forma, proporção e dimensão dentária, possibilitando a finalização estética do fechamento de diastemas. Essa técnica minimamente invasiva proporciona elevado índice de sucesso clínico e satisfatória previsibilidade estética e funcional, uma vez que permite a adição de material restaurador sem a necessidade de desgaste significativo da estrutura dental (Campagnolo, 2019).

Além disso, as restaurações diretas em resina composta configuram-se como uma excelente alternativa para diastemas inferiores a 2 mm, oferecendo vantagens como menor tempo clínico, possibilidade de reparos futuros, preservação da estrutura dentária e custo reduzido quando comparadas às restaurações cerâmicas indiretas (Diniz *et al.*, 2024).

Com o avanço tecnológico dos materiais odontológicos e a necessidade de simplificar os procedimentos restauradores estéticos, surgiram as resinas compostas monocromáticas, desenvolvidas com a finalidade de reduzir o tempo clínico, minimizar falhas relacionadas à seleção de cores e diminuir os custos associados à utilização de múltiplas tonalidades de resina composta. Dessa forma, elimina-se a etapa convencional de seleção de cor, tornando o procedimento restaurador mais prático, eficiente e previsível. Entretanto, é importante destacar que a coloração final da resina monocromática sofre influência direta da cor do substrato dental, uma vez que o material possui capacidade de adaptação cromática às estruturas adjacentes (Guimarães *et al.*, 2022).

3 METODOLOGIA

Relatos de caso devem ser individualizados, mas seguir critérios como clareza, informações clínicas relevantes, justificativas bem fundamentadas, análise crítica e ética. Assim, podem se tornar contribuições úteis e replicáveis para o conhecimento médico (Kiene, 2011).

Esta pesquisa faz parte do projeto "Acompanhamento das condições de Saúde Bucal dos pacientes de Matipó-MG e Região atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade Vértice-Univértix" aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univértix (CEP/UNIVERTIX) com o CAAE

57847122.2.0000.9407.

Paciente do sexo feminino, 21 anos, parda, natural de Carangola-MG, estudante, compareceu à clínica odontológica universitária com queixa principal relacionada à avaliação dos terceiros molares ("dentes do siso") e relatou também insatisfação quanto ao espaço existente entre os incisivos centrais superiores. A saúde bucal da paciente era considerada satisfatória, tendo realizado profilaxia e raspagem há alguns meses

Durante o exame clínico, foi observado um diastema de aproximadamente 0,5 mm entre os incisivos centrais superiores, correspondentes aos elementos dentários 11 e 21 (Figura 1). Ao ser questionada sobre o espaço, a paciente relatou que já havia notado, mas nunca buscou tratamento, embora reconhecesse certo incômodo estético, especialmente ao sorrir em fotos. Diante da abordagem acolhedora, a paciente demonstrou interesse em realizar o fechamento do espaço. Após o planejamento estético, optou-se por realizar o fechamento do diastema com resina composta monocromática, de forma minimamente invasiva e reversível, considerando o desejo da paciente por um resultado estético discreto e conservador.

Figura 1: Diastema entre os elementos 11 e 21



Fonte: Arquivo pessoal.

O procedimento foi realizado em duas sessões clínicas. Na primeira sessão, realizada em 25 de setembro de 2025, procedeu-se ao isolamento absoluto modificado, utilizando arco de Young e lençol de borracha (Tecnodent). Em seguida, iniciou-se o fechamento do diastema por meio do condicionamento ácido das superfícies de esmalte que viriam a receber o material restaurador, utilizando ácido fosfórico a 37% (Ultra-Etch), aplicado por 30 segundos, após a aplicação o ácido foi removido com jato de água (Figura 2).

Figura 2: condicionamento ácido fosfórico 37%.



Fonte: Arquivo pessoal.

Em seguida, aplicou-se o sistema adesivo Ambar Universal APS (FGM) com auxílio de microbrush, que foi exposto a fotopolimerização por 40 segundos com fotopolimerizador (Schuster Emitter G). Após o processo de adesão, iniciou-se a inserção da resina composta com o auxílio de uma espátula dupla para resina, respeitando os critérios de anatomia e proporção dental adequados.

A resina utilizada foi a EW Transcend (Ultradent) (Figura 3), que dispensa a escolha de cor devido a sua capacidade de mimetizar a estrutura dental permitindo restaurações com uma única cor, proporcionando um resultado estético e natural. A inserção do material foi feita de maneira incremental, garantindo melhor controle da forma e adaptação marginal (Figura 4).

Figura 3: Resina EW Transcend-Forma



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4: Inserção de resina composta



Fonte: Arquivo pessoal

Na consulta subsequente realizada no dia 2 de outubro de 2025, foi realizado o acabamento e o polimento final da restauração, etapa fundamental para garantir a longevidade estética e funcional do tratamento restaurador. O acabamento teve início com o refinamento das áreas de contato proximal utilizando tiras abrasivas de poliéster (TDV®), que permitiram o ajuste preciso do ponto de contato e a remoção de possíveis excessos de resina. Essa etapa assegura a integridade do contorno proximal e evita o acúmulo de biofilme, favorecendo a saúde gengival (Figura 5). Em seguida, procedeu-se ao polimento da superfície vestibular, realizado com pasta de polimento Diamond Excel (FGM®) associada a polidores de resina Ultra-Gloss (American Burrs®). Essa combinação promoveu uma superfície com alto brilho, textura suave e reflexão de luz semelhante à do esmalte natural. O uso progressivo dos abrasivos de diferentes granulações permitiu um acabamento uniforme, garantindo estética e conforto ao paciente. Por fim, foi realizada a avaliação final do contorno, brilho e integração cromática da restauração com os dentes adjacentes. O resultado final demonstrou fechamento harmonioso do diastema, com transição imperceptível entre dente e resina, restabelecendo a estética e a naturalidade do sorriso (Figura 6). A restauração seguiu os princípios de proporção dental, simetria e harmonia do sorriso. O resultado imediato foi satisfatório tanto do ponto de vista estético quanto funcional. A paciente demonstrou alto grau de satisfação com o novo sorriso, relatando melhora na autoestima e maior segurança ao sorrir.

Figura 5: Acabamento com tira abrasiva de poliéster-TDV



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 6: Caso finalizado



Fonte: Arquivo pessoal.

4 DISCUSSÃO

No contexto contemporâneo, há uma crescente valorização de um sorriso esteticamente harmônico e alinhado aos padrões estéticos socialmente idealizados. Esse aspecto ultrapassa a esfera da satisfação pessoal, estando diretamente relacionado à inserção social, à comunicação interpessoal e à construção da imagem individual, fazendo do sorriso um importante elemento de expressão, identidade e interação social (Maciel *et al.*, 2020).

A estética odontológica vem assumindo papel cada vez mais relevante, acompanhando a crescente demanda por procedimentos restauradores capazes de proporcionar naturalidade, harmonia facial e melhora da autoestima dos pacientes. A estética exerce influência significativa nas relações sociais e interpessoais, impactando diretamente o bem-estar emocional, a autoconfiança e a percepção da própria imagem (Rocha, 2021). Dessa forma, é perceptível que as opiniões dos

autores são convergentes, e neste trabalho também foi possível perceber que a estética para além da harmonia devolve a autoestima dos pacientes, e o fechamento de diastemas com resina composta tem conseguido alcançar esse objetivo com excelência, como será demonstrado adiante.

Alterações estéticas na região anterior dos dentes podem comprometer a segurança emocional do paciente, influenciando negativamente sua interação social e satisfação pessoal. Dentre essas alterações, o diastema localizado na linha média apresenta destaque por ser frequentemente percebido como uma condição esteticamente desfavorável, capaz de gerar desconforto psicológico e insatisfação com a aparência dental. Em razão disso, observa-se crescente procura por tratamentos odontológicos voltados à correção desta condição, especialmente por pacientes que buscam melhorar a estética do sorriso de forma conservadora e previsível (Berwanger *et al.*, 2016).

A principal motivação para o tratamento dos diastemas está relacionada a fatores estéticos e psicológicos, em detrimento de necessidades funcionais propriamente ditas. Assim, a escolha terapêutica deve ser realizada de maneira individualizada, considerando as expectativas do paciente, as condições clínicas apresentadas e as possibilidades restauradoras disponíveis (Lopes *et al.*, 2020).

Entre as abordagens disponíveis para o fechamento de diastemas, as restaurações diretas em resina composta destacam-se por constituírem uma alternativa conservadora, minimamente invasiva e de excelente custo-benefício. Essa técnica permite resultados imediatos, além de possibilitar a reprodução fiel das características ópticas e anatômicas dos dentes naturais, como cor, forma, translucidez e textura superficial. Além disso, as resinas compostas apresentam elevada versatilidade clínica, boa capacidade adesiva e preservação da estrutura dental remanescente, fatores que contribuem significativamente para o sucesso clínico e estético do tratamento (Pereira, 2025).

A resina composta é amplamente utilizada em procedimentos restauradores estéticos e de reabilitação oral, especialmente na confecção de facetas diretas e no fechamento de diastemas, devido à associação entre desempenho estético

satisfatório, praticidade clínica e durabilidade funcional. Dessa forma, seu emprego representa uma solução eficaz, previsível e acessível para pacientes que desejam restabelecer a harmonia do sorriso sem a necessidade de intervenções mais invasivas (Wanderley *et al.*, 2023). Com os avanços tecnológicos relacionados aos materiais restauradores e às técnicas adesivas, o planejamento restaurador passou a priorizar abordagens mais conservadoras, direcionadas ao fechamento dos diastemas sem comprometer a proporção e a altura natural dos dentes. Os diastemas localizados na região anterior exigem planejamento minucioso e criterioso, uma vez que pequenas alterações na anatomia dental podem influenciar significativamente o equilíbrio estético do sorriso. Dessa maneira, a elaboração de um adequado planejamento clínico, associada ao uso de técnicas restauradoras modernas, é fundamental para obtenção de resultados naturais, funcionais e satisfatórios (Rahaju, 2022).

Diante das limitações encontradas nas técnicas restauradoras convencionais para obtenção de aspecto natural e simplificação clínica, surgiu o protocolo restaurador com resinas compostas monocromáticas. Essa abordagem moderna e inovadora foi introduzida recentemente no mercado odontológico com o objetivo de otimizar os procedimentos restauradores estéticos, proporcionando maior praticidade ao cirurgião-dentista. O protocolo simplificado utiliza uma única resina com capacidade de reproduzir a cor do remanescente dental por meio do denominado efeito camaleão. Dessa forma, reduz-se a ocorrência de falhas relacionadas à seleção de cor e à estratificação de diferentes tonalidades, uma vez que o material apresenta adaptação cromática ao elemento dentário adjacente, além de reproduzir satisfatoriamente características anatômicas e ópticas da estrutura dental. Consequentemente, há aumento da previsibilidade clínica e obtenção de resultados estéticos satisfatórios (Korkut, 2022).

O efeito camaleão das resinas monocromáticas está diretamente relacionado ao elevado grau de translucidez desses materiais, proporcionado pela presença de partículas de carga esférica responsáveis por modular a propagação da luz através da restauração. Essa propriedade óptica favorece a mimetização da resina com a

estrutura dental natural, permitindo maior integração estética e contribuindo para o fechamento de diastemas de forma simplificada, eficiente e com redução do tempo clínico operatório (Roder, 2022).

Na etapa de acabamento e polimento, as resinas monocromáticas também apresentam desempenho clínico satisfatório, proporcionando brilho, lisura superficial e aspecto natural às restaurações. Seu comportamento clínico mostra-se semelhante ao das resinas compostas convencionais, favorecendo a obtenção de resultados finais harmoniosos e esteticamente agradáveis. Entretanto, é importante destacar que o sucesso do protocolo restaurador não depende exclusivamente das propriedades do material utilizado, mas também da técnica empregada e do grau de conhecimento e habilidade clínica do profissional. Dessa forma, o correto manejo dos materiais restauradores, aliado à experiência do cirurgião-dentista, constitui fator determinante para a longevidade clínica e para a obtenção de resultados funcionais e estéticos satisfatórios (Lima, 2020).

É possível perceber que há um consenso na literatura sobre os efeitos estéticos, funcionais e emocionais acerca da temática em discussão. Ao desenvolver esse caso, o resultado obtido foi compatível com o observado na literatura, e a paciente ficou bastante satisfeita com o tratamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fechamento de diastemas por meio de restaurações diretas em resina composta configura uma alternativa terapêutica eficaz, conservadora e altamente previsível, sobretudo em casos de pequenas discrepâncias interdentais. Essa abordagem mostrou-se capaz de restabelecer, de forma satisfatória, a harmonia estética do sorriso, preservando a estrutura dental sadia, restituindo parâmetros funcionais adequados e atendendo às expectativas estéticas do paciente. Como limitação do estudo, destaca-se que se trata de um único relato de caso, com amostra restrita e período de acompanhamento limitado, o que impede a generalização dos achados.

REFERÊNCIAS

BERWANGER, C. et al. Fechamento de diastema com resina composta direta: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**, São Paulo, v. 70, n. 3, p. 251-255, jul./set. 2016
http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-527620160003_00016. Acesso em: Maio de 2026.

BOEING, Sarah de Farias; SOUSA, Germana Vieira. **Diastema**: etiologia e tratamentos. *Revista Mato Grossense de Odontologia e Saúde (REMATOS)*, [S. l.], v. 1, p. [indicação da localização eletrônica], jun. 2024. ISSN 2965-0925. Disponível em: <https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMATOS/article/view/354/322>. Acesso em: nov, 2025.

BRASIL, A. N. et al. Conservative smile enhancement: a case report and brief review on multidisciplinary approach in aesthetic dentistry. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 71, p. e20230040, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/rrgo/a/7QhcW4VRQjrLLCgJwXCXJZr/?lang=en>. Acesso em: Maio de 2026.

CAMPAGNOLO, V. et al. Correção de diastemas por meio de restaurações diretas em resina composta: relato de caso clínico. **Revista Expressão Católica Saúde**, Quixadá, v. 4, n. 2, p. 52-60, 2019.
<https://pdfs.semanticscholar.org/4e33/f9cc6a4bc95bc1c95b5b2e9983fe814e0abf.pdf> Acesso em: Maio de 2026.

MACIEL, Adriany de Lima et al. **Utilização de laminados cerâmicos na reabilitação oral, estética e funcional: revisão de literatura**. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 32, n. 2, 2020.
https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A14%3A25143150/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A146398741&crl=c&link_origin=scholar.google.com. Acesso em: Maio de 2026.

LIMA, Hugo Eduardo Ribeiro et al. **Fechamento de diastema utilizando resina composta**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 12, p. 95036-95045, 2020. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/114664064/16815.pdf>. Acesso em: Maio de 2026.

Delli K, Livas C, Sculean A, Katsaros C, Bornstein MM. Facts and myths regarding the maxillary midline frenum and its treatment: a systematic review of the literature. **Quintessence Int.** 2013 Feb;44(2):177-87. doi: 10.3290/j.qi.a28925. PMID: 23444184. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23444184/>. Acesso em: Maio de 2026.

DIAS, Brenno Anderson Santiago *et al.* Diastemas: etiologia, diagnóstico e possíveis formas de reabilitação. **SALUSVITA**, Bauru, v. 39, n. 1, p. 129-140, 2020. <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1140262> Acesso em: Maio de 2026.

DINIZ, Amanda Baraúna; VIEIRA, Rayane Cristine; PALHARI, Fabiana Tavares Lunardi. O uso de resina composta para fechamento de diastemas: revisão integrativa. **Revista Ciência & Saúde**, v. 9, n. 2, p. 79-89, 2024. <https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/512>. Acesso em: Maio de 2026.

GUERRA, Micaela Lorena Raposo Seixas; VENÂNCIO, Gisely Naura; AUGUSTO, Carolina Rocha. **Fechamento de diastemas anteriores com resina composta direta**: Relato de caso. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins*, Lins, v. 27, n. 1, p. 63-68, jun. 2017. DOI: 10.15600/2238-1236/fol.v27n1p63-68. Disponível em: <https://dspace2.uniceplac.edu.br/server/api/core/bitstreams/5fc7b431-e0b3-477c-8b32-2145e82dd479/content> Acesso em: Maio de 2026.

GUIMARÃES, C. P. de A.; MELQUIADES BARBOSA DE OLIVEIRA, E.; DA SILVA TORRES, A.; PEREIRA ISOLAN, C.; PIMENTA DE ARAÚJO, C. T. Resinas compostas monocromáticas e seu efeito camaleão: uma revisão sistemática. **REVISTA DO CROMG**, [S. l.], v. 22, n. Supl.4, 2024. DOI: 10.61217/rcromg.v22.538. Disponível em: <https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/538> . Acesso em: Maio de 2026.

KIENE, H.; KIENLE, G. S. Como escrever um relato de caso. **Arte Médica Ampliada**, [S. l.], ano 31, n. 2, inverno, 2011. Disponível em: <https://saude.ufpr.br/cometica/wp-content/uploads/sites/7/2021/04/como-escrever-um-relato-de-caso.pdf>. Acesso em: Maio de 2026.

KORKUT, B.; ÜNAL, T.; CAN, E. Two-year retrospective evaluation of monoshade universal composites in direct veneer and diastema closure restorations. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, 7 dez. 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jerd.12992> . Acesso em Maio de 2026.

LOPES, I. A. I. *et al.* **Os aspectos gerais do diastema e seus tratamentos: revisão de literatura**. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 97971-97983, 2020.

PEREIRA, R. I. L. *et al.* Multidisciplinary Management of Diastema Closure with Diode Laser Frenectomy, Photobiomodulation, and Composite Resin: A Clinical Case Report. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, v. 14, n. 12, p. 2701–2710, 18

dez. 2025. Disponível
em:
<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ARCHI/article/view/6712> Acesso em:
Maio de 2026

RAHAJU, A.; ROSITOH, I. NON-INVASIVE ESTHETIC REHABILITATION OF ANTERIOR DIASTEMA WITH DIRECT COMPOSITE RESTORATION. **Journal of Health and Dental Sciences**, n. Volume 2 No 2, p. 329–342, 30 set. 2022. Disponível em:
: https://www.researchgate.net/publication/364514044_NON-INVASIVE_ESTHETIC_REHABILITATION_OF_ANTERIOR_DIASTEMA_WITH_DIRECT_COMPOSITE_RESTORATION . Acesso em: Maio de 2026.

ROCHA, C. K. F.; TEIXEIRA, P. R.; BREDA, P. L. DE C. L. Importância da estética do sorriso na autoestima/ Importance of smile aesthetics in self-esteem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25867–25876, 21 nov. 2021. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39935> Acesso em: Maio de 2026.

RÖDER, Tainara; DOS SANTOS, Everton Ribeiro. **Resinas compostas monocromáticas: uma revisão de literatura**. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 2, p. 13581-13604, 2022. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/44386>. Acesso em: Maio de 2026.

SILVA, Auricelia; CUNHA, Talita. Fechamento de diastema em dentes anterossuperiores com resina composta: relato de caso / Diastema closure anteriosuperior teeth with composite resin: case report. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 116590-116602, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n12-423. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41228>. Acesso em: Maio de 2026.

SILVA, Thalia Santos et al. Resinas compostas monocromáticas: Uma abordagem em caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 12, e79121243818, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i12.43818>. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/43818/35311>. Acesso em: Maio de 2026.

SIMÕES, Pollyanna Coimbra Medeiros. **Fechamento de Diastema utilizando Tratamento Ortodôntico**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ortodontia) – Instituto Odontológico do Nordeste (IDENT); Faculdade de Sete Lagoas (FACSETE), Maceió, 2021. Disponível

em:

<https://rdta.facsete.edu.br/monografia/files/original/e7d41b93ad5925f062c79284be19b02f.pdf>. Acesso em: Maio de 2026.

SOUZA, F. B. et al. Fechamento de diastema interincisivos: comparativo entre tratamento restaurador e ortodôntico. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico/Electronic Journal Dental Collection**, [S. l.], v. 4, p. 1-10, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAOdonto.e10711.2022>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/10711>. Acesso em: Maio de 2026.

WANDERLEY, Renally Bezerra et al. Facetas em resina composta com fechamento de diastemas para harmonização do sorriso: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 3, p. 1-17, 2023.
Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/33414>